Núcleo de Economia Financeira da USP http://nefin.com.br/

Relatório de Indicadores Financeiros

Número 69

260

220 180

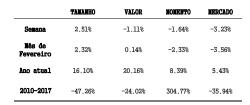
140 100

> 20 jan-12

segunda-feira, 13 de março de 2017



Estratégias de Investimentos (*Long - Short*) (02/01/2012 - 10/03/2017) 460 420 380 340 300

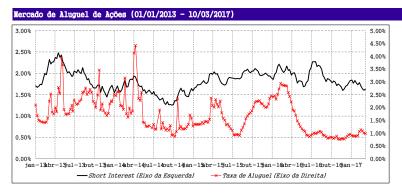


Em 02/jan/2012 foram (teoricamente) investidos R\$ 100 em 4 carteiras *long-short* tradicionais da literatura de Economia Financeira. O gráfico apresenta a evolução dos valores das carteiras. (1) Carteira de Mercado: comprada em ações e vendida na taxa de juros livre de risco: (2) Carteira Tamanho: comprada em ações de empresas pequenas e vendida em ações em empresas grandes: (3) Carteira Valor: comprada em ações de empresas com alta razão "valor contábil-valor de mercado" e vendida em ações de empresas com baixa razão: (4) Carteira Momento: comprada em ações de empresas vencedoras e vendida em ações de empresas perdedoras. Para detalhes, visite o site do NEFIN, seção "Fatores de Risco": http://nefin.com.br/risk_factors.html

2.50% 2.50% 2.50% 3.50% 3.00% 2.50% 3.00%

	10 Maiores		10 Menores	
	Papel	Preço- Dividendo	Papel	Preço- Dividendo
1.	DTEX3	903.28	ESTC3	8.61
2.	EVEN3	478.15	BRKM5	12.29
3.	LIGT3	447.66	ENBR3	13.44
4.	LINX3	346.55	MPLU3	14.48
5.	CIEL3	248.12	BBSE3	17.24
6.	GGBR4	247.09	ABCB4	17.75
7.	EQTL3	209.02	FLRY3	18.00
8.	BRAP4	201.29	PARC3	18.35
9.	LAME4	194.19	DIRR3	19.67
10.	NATU3	188.26	ITSA4	20.06

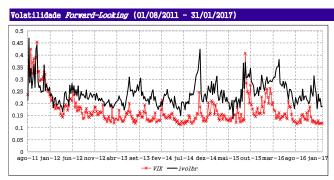
O gráfico acima apresenta a evolução histórica do dividend yield do mercado acionário brasileiro: razão entre o total pago de dividendos nos últimos 12 meses pelas empresas e o valor total das empresas hoje. Essa é tradicionalmente uma variável estacionária (reverte à média) e é positivamente correlacionada com o retorno futuro esperado dos investidores. Ou seja, é alta em momentos ruins (de alto risco ou alta aversão ao risco), quando os investidores exigem retorno esperado alto para investir no mercado, e baixa em momentos bons. A tabela apresenta o inverso do dividend yield, conhecido como Razão Preço-Dividendo, de algumas empresas. Ordena-se os papéis da última semana de acordo com essa medida e reporta-se os papéis com as dez maiores e dez menores Razões Preço-Dividendo.

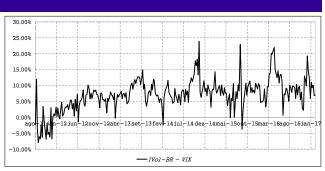


S	hort Interest	Taxa	de Aluguel
ELPL4	8.52%	MGLU3	48.53%
USIMS	8.46%	PDGR3	43.69%
RAPT4	7.82%	BPHA3	43.68%
MYPK3	7.78%	RSID3	37.26%
CPLE6	7.23%	MMXM3	28.30%
variação	no short interest	variação na	taxa de aluguel
variação USIMS	no short interest	variação na LUPA3	taxa de aluguel 8.22%
USIM5	1.27%	LUPA3	8.22%

0.54%

O gráfico apresenta a evolução histórica do *short interest* do mercado acionário brasileiro e a taxa média de aluguel de ações. O *short interest* de uma empresa é dado pela razão entre a quantidade de ações em aluguel e a quantidade de ações *outstanding* da empresa. Mede assim o estoque de vendas à descoberto realizadas com as ações da empresa, tendendo a ser maior em momentos de expectativa de queda no valor da empresa, o *short interest* do mercado, apresentado no gráfico, é a média (ponderada por valor) dos *short interest* individuais. A tabela reporta os 5 maiores *short interest* individuais e taxas de aluguel da semana passada, tanto em nível como primeira diferenca (no caso deste último, são excluidos os papéis que tiveram variação negativa).





SUZB5

0 IVol-BR é um indice de volatilidade futura esperada para o mercado acionário brasileiro. É derivado do comportamento dos preços de opções sobre o IBOVESPA. Já o VIXº é o indice de volatilidade futura esperada para o mercado americano calculado pela CBOE®. O gráfico da esquerda apresenta ambas as séries. O gráfico da direita apresenta a diferença entre o indices, capurando assim a evolução da incerteza especificamente local. Para detalhes, visite o site do NEFIN, seção "IVol-Br": http://nefin.com.br/volatility_index.html

O NEFIN não se responsabiliza por qualquer dano ou perda ocasionado pela utilização das informações aqui contidas. Se desejar reproduzir total ou parcialmente o conteúdo deste relatório, está autorizado desde que cite este documento como fonte.

O Nefin agradece à FIPE pelo apoio financeiro e material na elaboração deste relatório